



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar o “Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida”

A Lei sobre as “Técnicas de procriação medicamente assistida” entrou em vigor em Fevereiro do corrente ano. Segundo o Governo, no dia 1 de Dezembro vai ser lançado o “Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida” (adiante designado por “Programa de participação”), para subsidiar os residentes qualificados e fornecer-lhes dois ciclos de procriação assistida através do Hospital *Macau Union*, o que é um importante marco para o desenvolvimento das técnicas e políticas de procriação medicamente assistida em Macau. É ao mesmo tempo uma resposta atempada às necessidades da sociedade e aos apelos das associações civis, e fornece um forte apoio para incentivar a procriação e garantir o direito de procriação dos casais com infertilidade e esterilidade.

Segundo os relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada seis pessoas no mundo sofre de infertilidade e a sua probabilidade aumenta com a idade, o estilo de vida e o estado de saúde, mas a taxa de sucesso da procriação assistida diminui com o aumento da idade dos pacientes. Neste momento, o Governo está a isentar cada casal qualificado do pagamento dos serviços de procriação medicamente assistida por um período máximo de dois ciclos. Segundo os casos com que tive contacto e os residentes que receberam esses serviços, a maioria recebeu mais de dois tratamentos para ter sucesso, por isso, muitos esperam que o Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumente, gradualmente, o número de vezes de isenção das taxas, para aliviar os encargos psicológicos e económicos das pessoas que necessitam desses serviços.

Segundo o “Programa de participação”, os residentes só podem ser submetidos à consulta externa de infertilidade do Hospital *Macau Union* após aprovação numa avaliação clínica preliminar dos Serviços de Saúde. Alguns residentes receiam não conseguir receber os tratamentos em tempo oportuno devido à elevada procura de serviços e ao longo tempo de espera para a avaliação. O Governo vai, através da cooperação entre as entidades de saúde públicas, privadas e sem fins lucrativos, integrar mais instituições de saúde que possam prestar serviços de procriação medicamente assistida no “Programa de participação”? Trata-se de um assunto que merece a nossa atenção.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Muitas províncias e cidades do Interior da China integraram a procriação medicamente assistida no seguro de saúde, por exemplo, em Pequim e Shenzhen, não há limite para o número de vezes do reembolso da procriação medicamente assistida e, em Xangai, Hebei e Anhui, cada pessoa pode ser reembolsada 3 vezes. O Governo vai, após o lançamento do “Programa de participação”, aumentar, de forma ordenada, o número de vezes de isenção de taxas na procriação medicamente assistida e as respectivas garantias de saúde, tendo em conta os dados dos pedidos, a taxa de sucesso do tratamento e a taxa de natalidade?
2. Neste momento, para além do Hospital *Macau Union*, existem outros complexos hospitalares, sem fins lucrativos, com centros de apoio à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

procriação medicamente assistida que, para além das técnicas de fertilização “in vitro” - transplante de embriões (IVF) de primeira geração e de injeção intracitoplasmática de espermatozóide de segunda geração (ICSI) do “Programa de participação”, disponibilizam testes genéticos de embriões pré-implantados de terceira geração e serviços de congelação e conservação de próteses (ou seja, espermatozoides e óvulos). Para aumentar as opções de tratamento e reduzir o tempo de espera dos residentes, bem como promover a cooperação tripartida na área da saúde e o desenvolvimento das respectivas técnicas, o Governo vai estender o “Programa de participação” a outras instituições médicas?

29 de Novembro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng